

**Área Disciplinar Transversal:** Cidadania e Desenvolvimento.

**Domínio:** Igualdade de Género

**Objetivo e Enquadramento:** Desconstruir estereótipos de género, associados à realização de tarefas domésticas, no âmbito do desenvolvimento do projeto «Eu digo não aos estereótipos!», a fim de «rejeitar todas as formas de discriminação e de exclusão social» (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

**Público-Alvo:** turma composta por 16 alunos do 1.º ano, do 1.º ciclo do ensino básico.

**Escola:** Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues.

**Localidade:** Vila Franca do Campo, São Miguel, Açores.

**Responsável:** Professor Nelson Soares.

**Atividade:** Com base na inventariação do recurso apresentado abaixo, os alunos foram convidados a colorir a representação de uma casa, alicerçados na necessidade de identificarem os colegas que iriam realizar um conjunto de quatro tarefas domésticas. Após o preenchimento, foram constatados estereótipos, alusivos à concretização de alguns dos afazeres apresentados (varrer a casa **Versus** utilizar as ferramentas). Estas ideias preconcebidas foram corroboradas, no momento em que as crianças foram questionadas acerca dos motivos que fundamentaram as suas escolhas: «elas é que varrem»; «o meu pai é que mexe nas ferramentas»; «elas não sabem mexer»;... Por conseguinte, foi realizado um debate, em prol da desconstrução de tais estereótipos, consubstanciado na utilização das novas tecnologias da informação, aquando da visualização de vídeos de mecânicas no exercício nas suas funções. Concomitantemente, aproveitou-se para responder ao desafio «Provérbios – dar a volta ao texto», disponível na Plataforma Educação para a Cidadania. Neste contexto, o provérbio «Casa varrida e mulher penteada, parece bem e não custa nada» sofreu a seguinte alteração:

Casa onde varrem os dois parece bem e não custa a ninguém!



 	 	 	 
			
			
			
			